

Resumo

Este artigo aborda a hipertensão arterial (HA) como um importante problema de saúde pública, especialmente entre a população idosa. A hipertensão é uma das principais causas de doenças cardiovasculares, que representam uma grande parcela das mortes no Brasil. O envelhecimento populacional, associado a fatores como sedentarismo, má alimentação e histórico familiar, aumenta a prevalência de hipertensão, particularmente entre indivíduos de baixa renda. O estudo teve como foco a Unidade de Saúde da Família (USF) Osvaldo Piana, em Porto Velho, e incluiu 1.428 idosos, dos quais 493 já estavam em tratamento para hipertensão. Os resultados destacam a alta prevalência da doença, além das complicações associadas, como acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal e problemas cardíacos, que impactam a qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa reforça a necessidade de políticas públicas voltadas para o controle da hipertensão, principalmente através da promoção de hábitos saudáveis, acesso a tratamento contínuo e programas de conscientização na atenção primária à saúde. A prevenção e manejo da hipertensão são cruciais para garantir uma vida mais saudável e longa para a população idosa.

Palavras-chave: Prevalência; Idosos; Hipertensão; Comorbidade; Saúde.

Autores: Carla Denise Alves Dos Santos, Kliô Alexis Cavalcante, Thalia Gabriela Queiroz Rêgo, Wellen Bezerra De Sousa, Orientador: Stênio Alves Leite De Andrade